

Queda no consumo

Ao receber os dados do crescimento da economia no primeiro trimestre do ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva demonstrou preocupação com a queda nos consumo das famílias. Segundo o IBGE, esse consumo, que tem peso aproximado de 60% no cálculo do Produto Interno Bruto (PIB), teve baixa de 0,6%. A desaceleração no ritmo de crescimento da economia ficou em segundo plano nas inquietações de Lula. Segundo o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, o presidente pediu mais detalhes sobre a queda no consumo das famílias.

"O presidente quer saber o motivo, e vamos dar explicações mais detalhadas a ele", disse ontem o ministro. Sobre o crescimento de 0,3% no primeiro trimestre em relação aos últimos três meses do ano passado, Bernardo reconheceu que houve uma

"acomodação", mesma palavra utilizada pelo secretário de Política Econômica, Bernard Appy. "O crescimento arrefeceu um pouco. Não é um quadro ruim, embora não seja tão positivo como estava. Com certeza veio um pouco abaixo, mas não é uma coisa tão preocupante", disse o ministro.

Paulo Bernardo lembrou que tradicionalmente há um desempenho melhor da economia no segundo semestre. Segundo Appy, a massa salarial cresceu 6% nos últimos 12 meses, o que vai fazer com que o consumo se recupere daqui para frente. "A renda está crescendo e a inflação sob controle permite aumento do consumo das famílias. O crédito ao consumo também cresce e isso tende a ter um resultado positivo sobre a demanda", afirmou.

(R.A. E SANDRO LIMA)